Vejam como a questão da cultura e do evangelho estão interligadas. Isso está interligado com a Bíblia, o lastro da nossa cultura ocidental. Às vezes eu brinco que quando dizemos que cada trabalhador tem direito, depois de seis dias de trabalho, a um dia de descanso, que isso não foi uma conquista de uma classe trabalhadora. Isso apareceu na Bíblia Sagrada desde o começo. Deus disse que fez o mundo inteiro em seis dias, e no sétimo Ele descansou. Ele colocou isso para nosso conhecimento. Podemos cantar um hino a Deus por isso.

E o máximo da cultura é vermos que quando as pessoas não mais se entendem, muito da situação que vivemos hoje no mundo, vem o filho de Deus e ensina a amar e perdoar. Se tivéssemos essa cultura de paz em nosso mundo, seríamos um mundo diferente. Aí está a união das coisas. Por isso agradeço ao deputado pela tão bonita ideia de criar esta Semana de Cultura Gospel. Que essa cultura se dissemine em nosso mundo através da Bíblia Sagrada, a Palavra de Deus. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO T. FERREIRA - PT - Agradeço ao reverendo Erni, e já convido o reverendo Tiago Escobar de Azevedo, pastor da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil e colaborador da Organização da Semana da Cultura Gospel 2017, para fazer a leitura da Primeira Epístola de Pedro, capítulo segundo, versículo nono.

* * *

- É feita a leitura.

* * *

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO T. FERREIRA - PT - Quero, mais uma vez, convidar a todos para que possamos assistir à apresentação musical do Grande Coral Evangélico de São Paulo, sob regência da maestrina Dorotéa Kerr, executando a música "Em Deus Eu Esperei".

* * *

- É feita a apresentação musical.

* * *

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO T. FERREIRA - PT - Glórias ao nosso Deus. Quero mais uma vez agradecer ao Coral Evangélico de São Paulo, sob a regência da maestrina Dorotéa Kerr. Agradeço também à pianista Michiko Miyajima. Muito obrigado.

Neste momento convido esse que foi um dos responsáveis pela realização dessa Semana da Cultura Gospel, meu grande amigo e irmão, presbítero Douglas Malta Oliveira. Teremos com ele um momento de oração.

* * *

- É feita a oração.

* * *

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO T. FERREIRA - PT - Agradeço ao presbítero Douglas. E queria convidar o reverendo Mário Rost, pastor da Igreja Evangélica Luterana do Brasil, para fazer a leitura da Palavra de Deus, da Epístola do Apóstolo Paulo aos Romanos, versículos 14 ao 17, do Capítulo Primeiro.

* * *

- É feita a leitura.

* * *

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO T. FERREIRA - PT - Agradeço ao reverendo Mário Rost. Mais uma vez convido a todos para a apresentação musical do Grande Coral Evangélico de São Paulo, sob regência da maestrina Dorotéa Kerr, executando as músicas "Nome Precioso" e "Comunhão Divina".

* * *

- É feita a apresentação musical.

* * *

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO T. FERREIRA - PT - Glória a Deus. Passo a palavra ao reverendo Gerson Correia de Lacerda, que irá proferir o sermão.

O SR. GERSON CORREIA DE LACERDA - Para a nossa edificação e breve meditação, vamos ler um texto do Antigo Testamento Salmo 119, do versículo 97 até o versículo 105. O texto sagrado diz assim: " Como amo a tua lei. Penso nela o dia todo. O teu mandamento está sempre comigo, e me faz mais sábio do que os meus inimigos. Eu entendo mais do que os meus professores, porque medito nos meus ensinamentos. Tenho mais sabedoria do que os velhos, porque obedeço os teus mandamentos. Não tenho feito o mal, porque quero obedecer a tua palavra. Procuro obedecer sempre as tuas ordens, porque és Tu que me ensinas. Como são doces as suas palavras. São mais doces do que o mel. Por meio das tuas leis consigo a sabedoria e assim odeio de tudo o que é falso. Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para o meu caminho."Que o Senhor nos abençoe na meditação desse texto da sua Palavra.

Tudo aconteceu no distante ano de 1521. Já fazia quase quatro anos que Lutero tinha iniciado o movimento da reforma protestante. Exatamente no dia 31 de outubro de 1517, ele tinha divulgado as suas 95 teses contra a venda de indulgências promovida pela Igreja Romana. E desde então uma revolução vinha agitando a Igreja Romana e vinha agitando toda a Europa. Muitas pessoas estavam apoiando o monge Agostiniano e a sua pregação contra a venda das indulgências. E estava então em andamento uma grande divisão: de um lado se encontrava o Papa e a poderosa Igreja Romana, e de outro lado estava Martinho Lutero com o apoio de alguns príncipes da Alemanha.

Foram nessas circunstâncias que o imperador da Alemanha resolveu promover uma assembleia. Ele queria evitar que aquela questão religiosa acabasse dividindo completamente o seu império. E a assembleia foi convocada para se reunir em Worms. No dia 17 de abril de 1521, lá estava Lutero frente ao imperador, frente às mais importantes autoridades, sendo interrogado a respeito das suas ideias, a respeito das suas pregações, a respeito dos seus textos. Colocaram diante de Lutero os seus próprios escritos. Perguntaram-lhe se ele se retratava das suas ideias. Lutero pediu tempo. Deram-lhe um dia, tempo para meditar.

E depois desse dia, no dia seguinte lá estava novamente Lutero perante a assembleia de Worms. Quando lhe perguntrvam se ele se retratava, Lutero afirmou: "Eu não posso e nem quero retratar-me de coisa alguma a menos que me provem que estou errado diante dos ensinos das Escrituras Sagradas. A minha consciência está cativa à Palavra de Deus. E agir contra a consciência não é correto, não é seguro. Aqui estou, aqui ficarei, Deus me ajude."

Nesse acontecimento dramático da vida de Lutero estava presente a ideia da consciência cativa à Palavra de Deus. E essa ideia significava que Lutero tinha tomado uma posição na sua existência. Para ele só valiam as palavras das Escrituras Sagradas. Se ele tivesse que decidir entre obedecer ao imperador e obedecer às Escrituras, ele ficaria com as Escrituras. Se ele tivesse que decidir entre o Papa e às Escrituras, ele ficaria com as Escrituras. Se ele tivesse que decidir entre qualquer coisa e à Bíblia, Lutero ficaria sempre com a Bíblia.

Na verdade esse foi um dos princípios de todos os reformadores do século XVI. Todos os reformadores promoveram uma volta à Bíblia, e uma das bandeiras mais importantes da Reforma foi aquela que dizia "somente as Escrituras".

Nós perguntamos: " O que os reformadores estavam querendo dizer com isso? O que significava esse princípio fundamental da reforma do século XVI? O Salmo 119 que lemos uma parte é muito especial. E quando nos referimos a ele, logo vem à mente que o Salmo 119 é um salmo muito extenso. De fato o Salmo 119 é o mais longo da Bíblia. É um salmo com nada menos do que 176 versículos. Mas apesar de ser tão extenso, o Salmo 119 trata de um só assunto. Apesar de toda a sua extensão, é um salmo com um só tema, ou seja o Salmo 119 é um hino de louvor à revelação divina. O Salmo 119 é um cântico de louvor ao que Deus falou. O Salmo 119 é uma exaltação à Palavra de Deus. E esse salmo teve um grande peso na formação de Martinho Lutero.

Acontece que antes de iniciar a reforma, Lutero dedicou-se muito ao estudo da Bíblia. No ano de 1512 ele recebeu o grau de doutor em Teologia. E entre 1513 e 1515, Lutero lecionou a respeito da Bíblia. Nesses anos as suas aulas foram também sobre o livro dos Salmos. Existe aí uma lição a ser aprendida: é assim que começamos a ter a consciência cativa à Palavra de Deus. Através do estudo sério das Escrituras Sagradas, é dessa maneira que a Bíblia chega a ser lâmpada para os nossos pés e luz para o nosso caminho. Através da nossa dedicação ao seu conhecimento. E é exatamente isso que nos ensina o Salmo 119. No trecho que lemos o salmista afirma que ama a lei do Senhor. Quem ama a Palavra do Senhor dedica-se à sua leitura. Quem ama a Palavra do Senhor dedica-se ao seu estudo. Quem ama as Escrituras entrega o seu tempo na meditação a respeito do seu ensino.

Mas existe ainda um outro aspecto que deve ser mencionado. O trecho que lemos faz referência a um outro passo que ultrapassa a simples reflexão e o estudo da Palavra de Deus. O salmista ao dizer que amava a Palavra de Deus demonstrava esse amor na sua obediência à vontade do Senhor. Ele colocava em prática aquilo que a Palavra de Deus ensinava. Foi precisamente sobre por esse motivo que a reforma do século XVI tornou-se uma realidade. Lutero, o professor de Bíblia, que vivia isolado do mundo num convento, não se limitou a ficar estudando as Escrituras. Chegou o momento que ele saiu para viver no mundo de acordo com a Palavra de Deus. E foi assim também que fizeram todos os outros reformadores. Eles correram o risco da ação. Eles ousaram aplicar o ensino da Palavra de Deus à realidade política, à realidade social e à realidade econômica em que viviam. Foi dessa maneira que eles foram usados por Deus para mudar o seu mundo.

A vida deles não foi nada fácil. Lutero, para não ser morto, precisou se refugiar no castelo de um dos príncipes da Alemanha, onde ficou escondido por cerca de dois anos. Viver segundo a Palavra de Deus traz os seus riscos. Obedecer o ensino da Escritura produz problemas e complicações na vida da pessoa. Mas os reformadores, por amor à Palavra de Deus, que estava acima de tudo, mantiveram a sua obediência ao ensino das Escrituras, o que era colocado em primeiro lugar.

Devemos entender bem que não era um amor que só levava ao estudo da Palavra de Deus. Não era um amor que só levava ao conhecimento da Palavra de Deus, era um amor que levava à obediência e o amor se traduzia em vida de acordo com a Palavra de Deus.

E aqui estamos nós diante do Salmos 119. A nossa realidade é muito diferente. Estamos em uma época em que, infelizmente, as igrejas estão competindo para ver quem reúne mais gente nos seus grandiosos templos e suntuosas catedrais. Estamos num tempo em que as igrejas estão travando uma disputa para ver quem apresenta o melhor show para o grande público. Estranha a nossa época. É porque entre os líderes religiosos andam oferecendo os púlpitos das igrejas para se transformarem em palanques políticos. Épocas em que os líderes religiosos estão indo para a cadeia por se envolverem em atos de mais escandolosa corrupção. Sem dúvida nenhuma estamos muito distantes da reforma protestante do século XVI. Naquela época os líderes religiosos se destacaram pela dedicação ao estudo e ao ensino das Escrituras. Naquela época os líderes espirituais se tornaram conhecidos pela pregação e pela obediência à mensagem bíblica. Existe uma grande distância entre essas duas realidades. Existe uma enorme diferença entre essas duas situações. Hoje, os líderes religiosos são ídolos das grandes massas que levam muitas vezes à vida marcada pela corrupção de todo o tipo. No século XVI os reformadores e os seus seguidores sofriam ameaças e perseguições por serem fiéis aos ensinos das Escrituras.

Diante disso, irmãos e irmãs, estamos precisando de uma nova reforma religiosa. Estamos necessitando de uma profunda reforma espiritual. O reverendo Ashebel Green Simonton, primeiro missionário presbiteriano a vir ao Brasil em meados do século XIX, uns dos que trouxeram a mensagem de reforma protestante ao nosso país, pouco antes de morrer, no ano de 1867, ele escreveu um texto impressionante. O título do texto que ele apresentou ao presbitério era "Os meios necessários e próprios para plantar o reino de Jesus Cristo no Brasil." Nesse texto ele escreveu essas palavras: "Em primeiro lugar, para plantar o reino de Jesus Cristo no Brasil, a boa e santa vida do crente é uma pregação do evangelho e essa é a mais eficaz. Na falta dessa pregação pela vida os que mais meios empregados não hão de ser bem sucedidos. A obra na conversão do Brasil para o evangelho muito depende do caráter das pessoas que pregarem em nome de Cristo."

Ao comemorarmos o quinto centenário da reforma do século XVI penso que é isso que precisa ser destacado, é isso que precisa ser enfatizado. Celebrar a reforma é honrar os ensinos das Escrituras Sagradas. Festejar a reforma é procurar viver de acordo com a Palavra de Deus. Assim Deus nos ajude. Amém.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO T. FERREIRA - PT - Por essa reflexão, já me valeu ter feito e organizado esta Semana da Cultura Gospel, em comemoração ao quinto século dessa Reforma.

Queria convidar agora, em um ato profético, o reverendo Fernando Bortolleto Filho, diretor executivo da Associação de Seminários Teológicos Evangélicos do Brasil, professor de Teologia e colaborador da Comissão de Organização da Semana Gospel, para que junto com a igreja aqui presente, todos nós pudéssemos fazer uma oração pelo nosso estado e País.

O nível de corrupção, e não me preocupo muito com a financeira nesse momento, mas a corrupção desenfreada em todos os sentidos, o jeitinho brasileiro de viver, que acampa em todas as áreas. Hoje a lógica do nosso País é corrupta. Vou dizer uma coisa, Dr. Edegar. Jesus me converteu em 2000, 17 anos atrás. E eu sempre me dizia convencido: "Você está convertido?" E eu dizia: "Estou convencido que o caminho é esse, a conversão é um processo que vou morrer nele". Mas depois da minha campanha política eu percebi que estava de fato convertido.

Jesus me colocou à frente da igreja, e eu nunca fui. Eu era do mundo, católico, e de repente conheci a Palavra e o Espírito Santo trabalhou minha conversão. Mas confesso a cada um aqui presente, a todos os irmãos, e falamos entre nós, que a maior decepção que tive foi quando conheci a igreja. As ofertas, as propostas, as cobranças. "A minha igreja te apoia, mas quero isso e aquilo". E eu não saí do caminho. Ali eu percebi que estava mesmo convertido. Eu acho que o poder da Palavra e da oração é muito forte. Não sei se nossa igreja tem orado o tanto quanto precisa.

A Palavra nos mostra em "n" momentos o poder da oração. Elias orou e os céus se fecharam. Elias orou e os céus se abriram. Eu não tenho dúvidas de que vivemos um momento de guerra espiritual. Cada vez mais sinto a necessidade de que a igreja... E é interessante, estou na política e às vezes me pego com lideranças religiosas que ao invés de orar, criticam. Às vezes hoje nas mídias sociais, acompanhamos pastores e líderes importantes emitindo suas opiniões políticas. Talvez se estivesse orando, não estaríamos nessa situação. E vou dizer uma coisa, somos porção separada. Nós somos sal, temos que ser luz. Se não for para isso, de que servirá nossa igreja?

Eu acho que é muito importante esse momento. Então convido o reverendo Fernando Bortolleto e a todos para que, de pé, pudéssemos acompanhar essa oração pelo nosso estado e pelo nosso Brasil. Peço ao reverendo que se possível, usar aquele microfone. A Casa pediu para que a imagem fique melhor.

* * *

- É feita a oração.

* * *

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO T. FERREIRA - PT - Queria destacar, dentro do Grande Coral Evangélico de São Paulo, a soprano lírica I - Cyrene Paparotti, a soprano lírica II - Lilian Boga, a nossa pianista Michiko Miyajima, e nossa sempre maestrina, com quem já tive a oportunidade de estar pessoalmente, a regente Dorotéa Kerr.

Convido a todos para ouvirmos mais um louvor ao nosso Deus, com as músicas "Dai Graças ao Senhor" e "Castelo Forte É Nosso Deus".

* * *

- É feita a apresentação musical.

* * *

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO T. FERREIRA - PT – Chegou-me em mãos, e me sinto compelido a divulgar. Dr. Edegar, nós temos em São Bernardo um juiz de Direito que extrapola suas funções e reúne uma vez por mês, um grupo que começou com advogados e funcionários do Fórum, mas hoje já virou muito mais que uma casa de oração.

Era a Casa do Advogado lá em São Bernardo, e eles são denominados como grupo de cristãos, organizados em dois de junho de 2009 por um grupo de servidores da Justiça Estadual Paulista. É uma entidade informal sem fins lucrativos, com único objetivo de divulgar o bendito Evangelho de Jesus, especialmente no ambiente de trabalho, demonstrando que a verdadeira fé não é incompatível com a intelectualidade.

O grupo por outro lado, não quer substituir a igreja, mas servi-la. Os encontros normalmente são realizados na primeira terça-feira de cada mês, às 19h15, na Casa do Advogado em São Bernardo do Campo, situada na Rua Três de Maio, número 215 - na Vila Tereza. Estacionamento gratuito e entrada franca.

Esse grupo deve se encontrar no próximo dia cinco de dezembro, às 19h15, e terá participação do cantor cristão Stênio Március, e palestra de um dos mais respeitáveis teólogos do Brasil, pastor Paulo Romero, doutor em Ciências da Religião da Universidade Mackenzie, e escritor.

Maiores informações sobre esse grupo e os eventos que ele realiza podem ser obtidas no Facebook, Grupo de Cristãos SBC. Isso chegou à minha mão e não perdi a oportunidade de divulgar. Queria reiterar a alegria de termos o Dr. Edegar aqui neste evento.

A partir de agora vamos fazer uma singela homenagem rápida para algumas instituições aqui presentes, pela contribuição na divulgação do Evangelho e na disseminação da Cultura Gospel através da entrega de um diploma. Vou me dirigir ao púlpito e o Cerimonial vai convidar essas instituições para as quais organizamos as homenagens.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - LAINE CHAPADA DE AMORIM - Representando a Sociedade Bíblica do Brasil, o reverendo Erni Seibert.

* * *

- É feita a entrega do diploma.

* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - LAINE CHAPADA DE AMORIM - Representando a ASTE - Associação de Seminários Teológicos Evangélicos, o reverendo Fernando Bortolleto Filho.

* * *

- É feita a entrega do diploma.

* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - LAINE CHAPADA DE AMORIM - Representando a Igreja Metodista Livre do Brasil, o bispo Ildo Mello Martins Pena.

* * *

- É feita a entrega do diploma.

* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - LAINE CHAPADA DE AMORIM - Representando o presidente da Igreja Presbiteriana do Brasil, reverendo Roberto Brasileiro Silva, chamamos o presbítero Clodoaldo Furlan.

* * *

- É feita a entrega do diploma.

* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - LAINE CHAPADA DE AMORIM - Representando a Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, seu presidente e reverendo Aldo Rodrigues de Oliveira.

* * *

- É feita a entrega do diploma.

* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - LAINE CHAPADA DE AMORIM - Representando a Igreja Metodista do Brasil, o bispo José Carlos Peres.

* * *

- É feita a entrega do diploma.

* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - LAINE CHAPADA DE AMORIM - Representando a Igreja Evangélica Manaim, o pastor Ricardo Bitun.

* * *

- É feita a entrega do diploma.

* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - LAINE CHAPADA DE AMORIM - Receberá o diploma pela Igreja Batista da Água Branca o reverendo Tiago Escobar Azevedo.

* * *

- É feita a entrega do diploma.

* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - LAINE CHAPADA DE AMORIM - Representando a missão Jovens da Verdade, o reverendo Jasiel Fausto Botelho.

* * *

- É feita a entrega do diploma.

* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - LAINE CHAPADA DE AMORIM - Representando a Junta de Missões Nacionais da Igreja Presbiteriana do Brasil, seu secretário executivo, reverendo Carlos Aranha Neto.

* * *

- É feita a entrega do diploma.

* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - LAINE CHAPADA DE AMORIM - Representando a 1ª Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo, reverendo Valdinei Aparecido Ferreira.

* * *

- É feita a entrega do diploma.

* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - LAINE CHAPADA DE AMORIM - Representando o Instituto Anguellus, reverendo Tiago Escobar de Azevedo.

* * *

- É feita a entrega do diploma.

* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - LAIME CHAPADA DE AMORIM - Com a palavra, o deputado estadual Luiz Fernando Teixeira.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO T. FERREIRA - PT - Quero agradecer a todos os homenageados, cumprimentar e dizer que a rigor, gostaríamos que todos se sentissem homenageados.

É o terceiro ano que realizamos esta Semana da Cultura Gospel, e a lógica é trazer o debate para dentro desta Casa. Aqui os direitos dos pobres, das viúvas, são vilipendiados a cada momento. Aqui essa nova lógica que o mundo tenta trazer, especialmente contrário aos princípios cristãos, é disseminada a cada minuto. E toda vez que podemos fazer uma reflexão sobre os princípios cristãos e essa cultura cristã que mudou o mundo, fazemos de muito bom grado. Nossa gratidão por vocês estarem nessa caminhada com todas as dificuldades que passamos, que a igreja de Cristo passa, estamos firmes e na luta.

Antes de mais um louvor, queria trazer mais uma preocupação. Acho que o Senhor bateu tanto na gente, que precisava ter ido com mais calma. Não sei se o Senhor bateu muito ou precisamos de mais, mas é muita indignação com o que acontece em nosso País. Em muitos momentos eu reflito, onde estava a igreja de Jesus quando isso aconteceu? Eu, como cristão e enquanto deputado estadual, tenho muita preocupação, temo que meu mandato não é nada de bom. É muita obrigação, até porque devo satisfação ao nosso Deus. E tenho certeza que Ele vai me cobrar: "O que você fez naquele momento, onde estava?" E eu não gostaria que Ele dissesse: "Aparte-se de mim".

Eu sinto nessas pancadas que recebi hoje, mas que eu acho que todos nós recebemos, especialmente aqueles que não estão aqui, eu gostaria que a igreja que se diz de Cristo, tomasse esses lugares para ouvir esse sermão que ouvimos hoje.

E 500 anos depois precisamos de uma nova reforma? Eu cheguei a ver o Evangelho segundo Allan Kardec, mas eu também vejo o Evangelho segundo o pastor X e Y. As pregações que acompanhamos não seria caso, ou será que Jesus está voltando de fato? Quando faço uma homenagem à igreja, faço-a de bom grado, porque sei a caminhada de cada um de vocês em um mundo que jaz do maligno. E nossa igreja labutando e percorrendo contra.

Esta Semana da Cultura Gospel, essas simples homenagens que fazemos às instituições e pastores, vêm no sentido de dizer o seguinte: "Muito obrigado pelo trabalho que cada um de vocês desenvolve."

Mais uma vez convido a todos para ouvirmos, através do Grande Coral Evangélico de São Paulo, o louvor "Aleluia".

* * *

- É feita a apresentação musical.

* * *

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO T. FERREIRA - PT - Mais uma vez, e já caminhando para finalizar, quero agradecer imensamente a maestrina Dorotéa. Foi difícil trazê-la para cá, mas o Douglas conseguiu. Foi uma luta. O reverendo Tiago trabalhando, queria te agradecer imensamente e, em seu nome, agradecer cada componente desse coral maravilhoso. Muito obrigado a cada um de vocês. Nosso Deus habita no meio dos louvores. E o quanto Ele se agrada desse louvor, porque é muito afinado. Agradeço mais uma vez a soprano lírica Cyrene Paparotti, da mesma forma a Lilian Boga, e a nossa pianista Michiko Miyajima.

Aproveitando o ensejo, queria convidar todos os presentes e telespectadores para que nos acompanhem e participem das atividades da Semana da Cultura Gospel, que acontece aqui na Assembleia Legislativa a partir de amanhã, terça-feira, dia 28 de novembro, às 19h30 no Auditório Franco Montoro. Teremos uma extensa programação, que está disponível no site do evento. O evento está acontecendo na Alesp, e a exposição do Museu da Bíblia no Espaço Café São Paulo.

Convido para impetrar a bênção apostólica, o bispo José Carlos Peres. Convido a todos que fiquem em pé.

* * *

- É feita a bênção.

* * *

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO T. FERREIRA - PT - Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece a todas as autoridades presentes, minha equipe e assessoria, a cada um daqueles que se esforçaram para acontecer. Quero agradecer ao Instituto Anguellus por ter tomado a frente e feito acontecer.

Em nome do reverendo Tiago Escobar de Azevedo, queria agradecer imensamente ao Douglas, porque você pulou na frente junto com o Tiago, a Sociedade Bíblica do Brasil. Mas, sobretudo, cada um de vocês que compuseram esta Mesa e abrilhantaram este evento. Agradeço a todos os convidados.

E reitero o convite. Serão muito importantes e aprofundados os debates que acontecerão aqui na Assembleia Legislativa a partir de amanhã, às 19h30. Vale a pena trazer a igreja de cada um de vocês para acompanhar. A extensa programação está no site, e vamos debater "n" temas: economia, política, religião, etc. Vamos debater os 500 anos da reforma, especialmente na sociedade de hoje. Então queria reiterar a cada um de vocês esse convite.

Agradeço aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Alesp que cobriu este evento e vai reprisar, às Assessorias Policiais Militar e Civil, mais uma vez a SBB por tudo que fizeram, ao Instituto Anguellus nas pessoas dos reverendos Tiago e Douglas, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta sessão.

Declaro encerrada a presente sessão. Que nosso Deus possa abençoar a igreja. Que nossa igreja de Cristo possa fazer a diferença em um momento tão difícil que vivemos. Deus abençoe cada um de vocês. Muito obrigado.

* * *

- Encerra-se a sessão às 22 horas e 16 minutos.

* * *

30 DE NOVEMBRO DE 2017
81ª SESSÃO SOLENE PARA OUTORGA DO COLAR DE HONRA AO MÉRITO LEGISLATIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO AO SENHOR ANTONIO VERONEZI, EMPREENDEDOR DO GRUPO GENERAL SHOPPING BRASIL S/A E MEMBRO DO CONSELHO DE ADMINSTRAÇÃO DA ABMES - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MANTENEDORAS DE ENSINO SUPERIOR

Presidente: FERNANDO CAPEZ

RESUMO

1 - FERNANDO CAPEZ

Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a composição da Mesa. Informa que a Presidência convocara a presente sessão solene, para realizar a "Outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao senhor Antonio Veronezi, empreendedor do grupo General Shopping Brasil S/A e membro do Conselho de Adminstração da Abmes - Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior", por solicitação deste deputado, na direção dos trabalhos. Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro". Dá conhecimento de mensagens alusivas a esta solenidade, enviadas por diversas autoridades. Anuncia a exibição de vídeo com depoimentos acerca do homenageado.

2 - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR

Deputado estadual, destaca o papel de Antonio Veronezi na Educação brasileira. Comenta que o homenageado sempre concedeu bolsas de estudos aos alunos mais necessitados da Universidade de Guarulhos, da qual foi fundador. Compartilha memórias de momentos que viveu com Veronezi, ressaltando a criação da empresa General Shopping. Enfatiza a justeza da homenagem.

3 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Relata como travou conhecimento com o ministro Paulo Dias de Moura Ribeiro, do STJ.